

INTÉRPRETES DA “CULTURA POPULAR” E A PRODUÇÃO DE MEMÓRIAS NO MARANHÃO

29

resumos teses

Elisene Castro Matos

RESUMO

A presente tese se insere na agenda de pesquisas do Laboratório de Estudos sobre Elites Políticas e Culturais (LEEPOC/UFMA) sobre imbricações entre domínios culturais e políticos no Estado do Maranhão. Partimos da análise de uma coleção de livros intitulada Memória de Velhos – Uma contribuição à memória oral da cultura popular maranhense para examinar, com base nesse corpus discursivo, os processos e investimentos na consagração de porta-vozes, intérpretes, produtores e expressões culturais, que resultam na construção de um panteão da “cultura popular” no/do Maranhão. Do mesmo modo, por este intermédio, podemos apreender os elementos de uma dinâmica de fabricação de “memórias”, consubstanciada na produção de livros. Dedicamo-nos, então, ao estudo dos perfis sociais, trânsitos, redes e modalidades de in-

serções em domínios políticos e culturais de agentes que se inscrevem numa “galeria de notáveis” e colaboram na construção da memória e identidade regionais.

Palavras-chave: Porta-vozes. Domínios culturais. Cultura popular. Memória; Identidade regional.

Ano de defesa: 2019

Número de páginas: 300

Banca: Profa. Dra. Eliana Tavares dos Reis (Orientadora/UFMA); Profa. Dra. Letícia Borges Nedel (UFSC); Prof. Dr. Rodrigo da Rosa Bordignon (UFSC); Prof. Dr. Igor Gastal Grill (UFMA).

Data e Local da Defesa da Tese: 19/03/2019 às 14h, na Sala de Videoconferência 2 – NTI.

O “DESENVOLVIMENTO” EM QUATRO TEMPOS DA POLÍTICA BRASILEIRA: BASES SOCIAIS E PRODUÇÃO ESCRITA DE SEUS INTÉRPRETES

Caio Bastos Rodrigues

RESUMO

A presente tese está inserida em uma agenda de pesquisas constituída no Laboratório de Estudos Sobre Elites Políticas e Culturais (LEEPOC), situado no Programa de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciências Sociais, da Universidade Federal do Maranhão, visando examinar justaposições entre “política” e “cultura” no Brasil. O trabalho ora apresentado, especificamente, faz parte de uma investigação mais ampla do LEEPOC que aborda a relação entre as condições de exercício da atividade política profissionalmente e a dedicação ao trabalho de produção e publicação escrita por parte de parlamentares brasileiros, atuantes entre 1945-2010. No estudo em tela, toma-se o “desenvolvimento” como categoria de percepção e classificação constituída e constitutiva das/nas estratégias desses especialistas. Partindo do método prosopográfico, da análise de trajetórias e do exame de escritos publicados pelos políticos, reconstituímos a ativação de trunfos e recursos pari passo à edição, por parte dos agentes, de textos escritos com temáticas correlatas ao “desenvolvimento”. Foram localizados 74 casos de parlamentares que denotam, nos títulos das “obras”, afinida-

des com debates acerca do “desenvolvimento” e coletados e comparados seus dados biográficos (inscrições sociais, políticas e culturais). Dividimos os agentes em quatro gerações, segundo os momentos de “entradas na política”. Acompanhamos o processo de redefinições das modalidades de especialização política e de reativações da questão do “desenvolvimento” como instrumento de tomada de posição política e cultural.

Palavras-chave: Elites. Especialização Política. Intelectuais. Produção Escrita. Desenvolvimento.

Ano de defesa: 2019

Número de páginas: 342

Banca: Prof. Dr. Igor Gastal Grill (Orientador/UFMA); Prof. Dr. Rodrigo da Rosa Bordignon (UFSC); Prof. Dr. Wheriston Silva Neris (UFMA); Profa. Dra. Cíndia Brustolin (UFMA); Profa. Dra. Eliana Tavares dos Reis (UFMA).

Data e Local da Defesa da Tese: 09/09/2019 às 08h, na Sala de Videoconferência 1 – NTI.

O "TORNAR-SE NEGRO(A)": CONSTRUÇÕES IDENTITÁRIAS DE NEGROS(AS) NO MARANHÃO

31

Débora de Jesus Melo Lima

RESUMO

O objetivo deste trabalho é compreender o processo de construção e afirmação da identidade de negros(a) do Maranhão. Procurei relacionar a construção da identidade com os contextos de socializações primária e secundária e, também, com o contexto mais amplo de dinâmicas e disputas em torno de um modo de ser e definir o mundo social, mobilizando como marcos teóricos a perspectiva sociológica relacional e os estudos pós-coloniais. Através de um estudo de trajetória, enquanto recurso metodológico, apresento vivências, experiências e práticas de cinco negros(a) que atuam ou atuaram nos movimentos negros a partir da década de 1970 no Maranhão. A análise das trajetórias evidencia as percepções sobre o ser negro(a), os conhecimentos interpretativos a respeito da própria história, as experiências vivenciadas

nos círculos sociais, o lugar social que ocupam e como se reportam aos discursos legitimadores de uma diferença étnico-racial transformada em desigualdade.

Palavras-chave: Identidade negra. Movimento Negro. Maranhão.

Ano de defesa: 2019

Número de páginas: 165

Banca: Prof. Dr. Carlos Benedito Rodrigues da Silva (Orientador/UFMA); Prof. Dr. João Batista de Jesus Felix (UFT); Prof. Dr. Acildo Leite da Silva (UFMA); Prof. Dr. (UFMA); Profa. Dra. Elizabeth Maria Beserra Coelho (UFMA).

Data e Local da Defesa da Tese: 06/09/2019 às 09h, de Sala de Aula do PPGCSoc - Prédio Sérgio Ferretti.

PANTEÃO DA "ORDEM": INTÉRPRETES E ESTRATÉGIAS DE CONSAGRAÇÃO DA "MEMÓRIA FRANCISCANA" NO MARANHÃO (1952-2000)

Jorge Luiz Feitoza Machado

RESUMO

A presente tese trata das lógicas de construção e de consagração da memória e da identidade franciscana no Maranhão. A partir da análise de uma publicação laudatória específica, "Franciscanos no Maranhão e Piauí: 1952-2007", tratada como fonte e objeto de análise, verificamos princípios de enaltecimento e de aferição de estima valorizados pela narrativa oficial desta congregação de frades menores de origem alemã, que implicam em reconhecimento e prestígio de determinados agentes. Principalmente, procuramos apreender os mecanismos de funcionamento de um domínio social perpassado por lógicas de hierarquização, estratégias de afirmação coletiva e individual e princípios de concorrência. Com o apoio de outras fontes complementares, discutimos os condicionantes históricos e sociais propícios à circulação de ordens estrangeiras, como a que estudamos; as propriedades sociais e recursos culturais

favoráveis ao acesso a posições destacadas no domínio religioso católico, assim como em outros domínios de atuação; e a centralidade do reconhecimento associado ao processo de singularização de "causas" legítimas, como "educação" e "terra", cuja efetivação está ligada diretamente ao trabalho de "intérpretes" autorizados.

Palavras-chave: Memória. Identidade. Perfis. Franciscanos. Maranhão.

Ano de defesa: 2019

Número de páginas: 342

Banca: Profa. Dra. Eliana Tavares dos Reis (Orientadora/UFMA); Prof. Dr. Ernesto Seidl (UFSC); Prof. Dr. Ítalo Domingos Santirocchi (UFMA); Prof. Dr. Juarez Lopes de Carvalho Filho (UFMA); Prof. Dr. Igor Gastal Grill (UFMA).

Data e Local da Defesa da Tese: 11/09/2019 às 08h, na Sala de Videoconferência 1 – NTI.

TRÂNSITOS, FLUXOS E TEMPORALIDADES: PRODUÇÕES DE GÊNERO NO COTIDIANO ESCOLAR EM PIO XII-MA

33

Rarielle Rodrigues Lima

RESUMO

As experiências do cotidiano escolar construídas pelos/as sujeitos/as permitem conhecer o emaranhado de discursos que circulam nos espaços escolares. Discursos estes que, aliados às práticas, direcionam e engendram comportamentos, indivíduos e processos de subjetivação e/ou de sujeição. Nesse sentido, esta tese tem como objetivo, compreender processos de produção do gênero no cotidiano escolar, no Município de Pio XII, entre os anos de 2016 e 2019, em dois Centros de Ensino Médio. Construo em tecer etnográfico os acontecimentos que aqui são analisados, aproximando-me de algumas vertentes da perspectiva pós-estruturalista, presentes nas obras de Judith Butler, Teresa de Lauretis e Michel Foucault, principalmente, buscando problematizar os processos de cristalização e naturalização do gênero. Para isto, destaco enunciados que estão dispersos neste contexto, entre os diversos atores presentes nas escolas e,

que, ao mesmo tempo estão interligados, pois intencionam a homogeneização de certas uniformidades discursivas, deslocando, atualizando e reiterando certas compreensões e reconhecimento do outro e de si como sujeito, como efeitos das experiências produzidas nesse contexto.

Palavras-chave: Relações de gênero. Cotidiano escolar. Educação.

Ano de defesa: 2019

Número de páginas: 200

Banca: Profa. Dra. Sandra Maria do Nascimento Sousa (Orientadora/UFMA); Profa. Dra. Carolina Vasconcelos Pitanga (UEMA); Profa. Dra. Nilvanete Gomes de Lima (IFMA); Prof. Dr. Jackson Ronie Sá da Silva (UEMA); Profa. Dra. Camila Alves Machado Sampaio (UFMA).

Data e Local da Defesa da Tese: 25/09/2019 às 09h30, na Sala de aula do PPGCSoc.

O ÉTNICO E O NACIONAL EM DISPUTA: DINÂMICAS DA CONSTRUÇÃO DO ARTIGO 68 (ADCT) DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988

34

Daisy Damasceno Araújo

RESUMO

Esta tese tem como proposta central entender como o Estado brasileiro lida com a questão das diferenças étnicas e, especialmente, da negritude. Para tanto, discute o processo de elaboração do artigo 68 dos ADCT, que visa garantir o território aos remanescentes das comunidades dos quilombos, com base nos processos ocorridos durante a Assembleia Nacional Constituinte (ANC) de 1987-1988 e os contextos nos quais se deu sua realização. Analisa disputas e negociações que ocorreram durante a elaboração da Constituição Federal de 1988, com ênfase para as discussões relativas a garantia dos direitos diferenciados de cidadania no Brasil. Toma como foco principal a Subcomissão de Negros, Populações Indígenas, Pessoas Deficientes e Minorias, ligada à Comissão de Ordem Social, cujos constituintes deliberaram sobre os direitos desses grupos. Para isso, debruça-se especialmente sobre os Anais da ANC, as Atas das reuniões da Subcomissão, os Diários da ANC (DANC), as atas das Audiências Públicas, as matérias jornalísticas divulgadas

sobre a Subcomissão, à época, as bases de dados disponibilizadas na internet sobre o contexto da ANC, além dos Anteprojetos, Projetos e Emendas da Assembleia Nacional Constituinte (APEM). Toma como referência para a análise os debates teóricos que ajudam a refletir sobre o caráter pluriétnico do Estado brasileiro.

Palavras-chave: Constituinte/1987-1988. Estado brasileiro. Artigo 68 (ADCT). Plurietnicidade.

Ano de defesa: 2019

Número de páginas: 260

Banca: Profa. Dra. Elizabeth Maria Beserra Coelho (Orientadora/UFMA); Profa. Dra. Marivania Leonor Furtado Ferreira (UEMA); Prof. Dr. Marcos Antonio Pacheco (UNICEUMA); Prof. Dr. Igor Bergamo Anjos Gomes (UFMA); Profa. Dra. Cíndia Brustolin (UFMA).

Data e Local da Defesa da Tese: 21/12/2019 às 09h, na Sala de aula do Prédio Sérgio Ferretti.